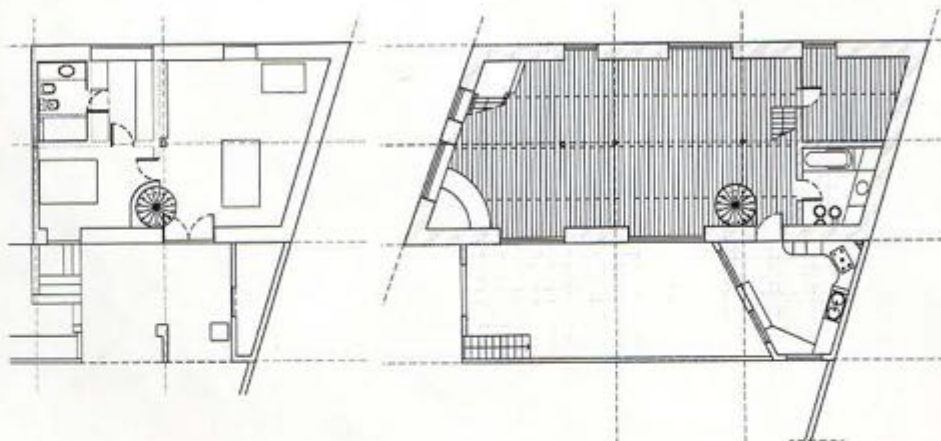


Recuperação de uma Casa em Pedra Firme – Colares

Um antigo palheiro e lagar de uma quinta, a da Pedra Firme, com uma área de cerca de 4 ha., foi transformado em habitação. A casa e espaço circundante ocupam cerca de 2.000 m² que foram destacados da quinta no princípio do século XX.

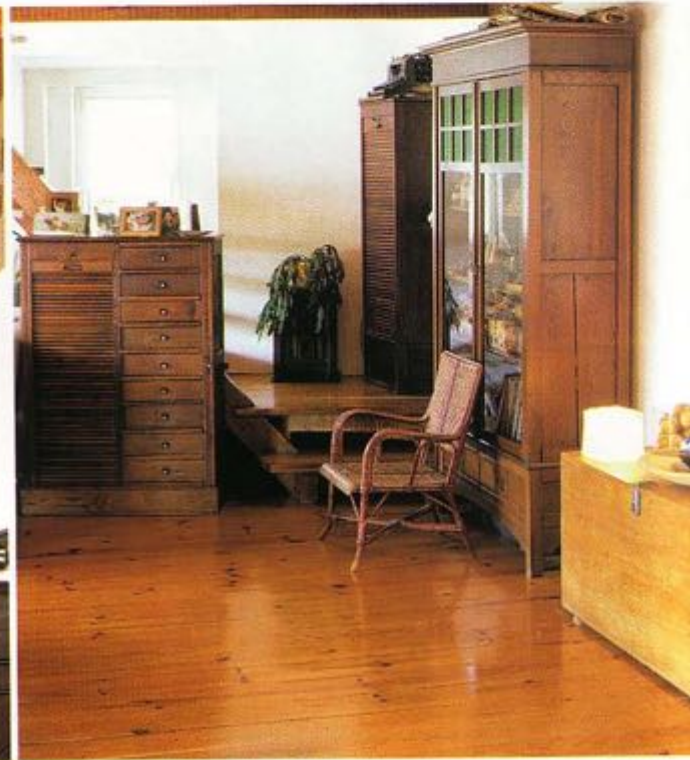
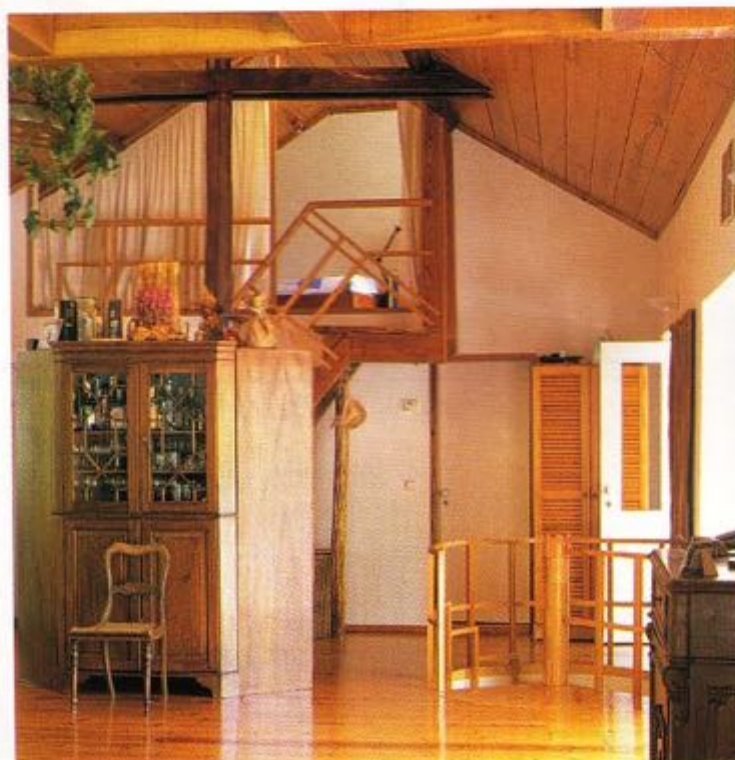


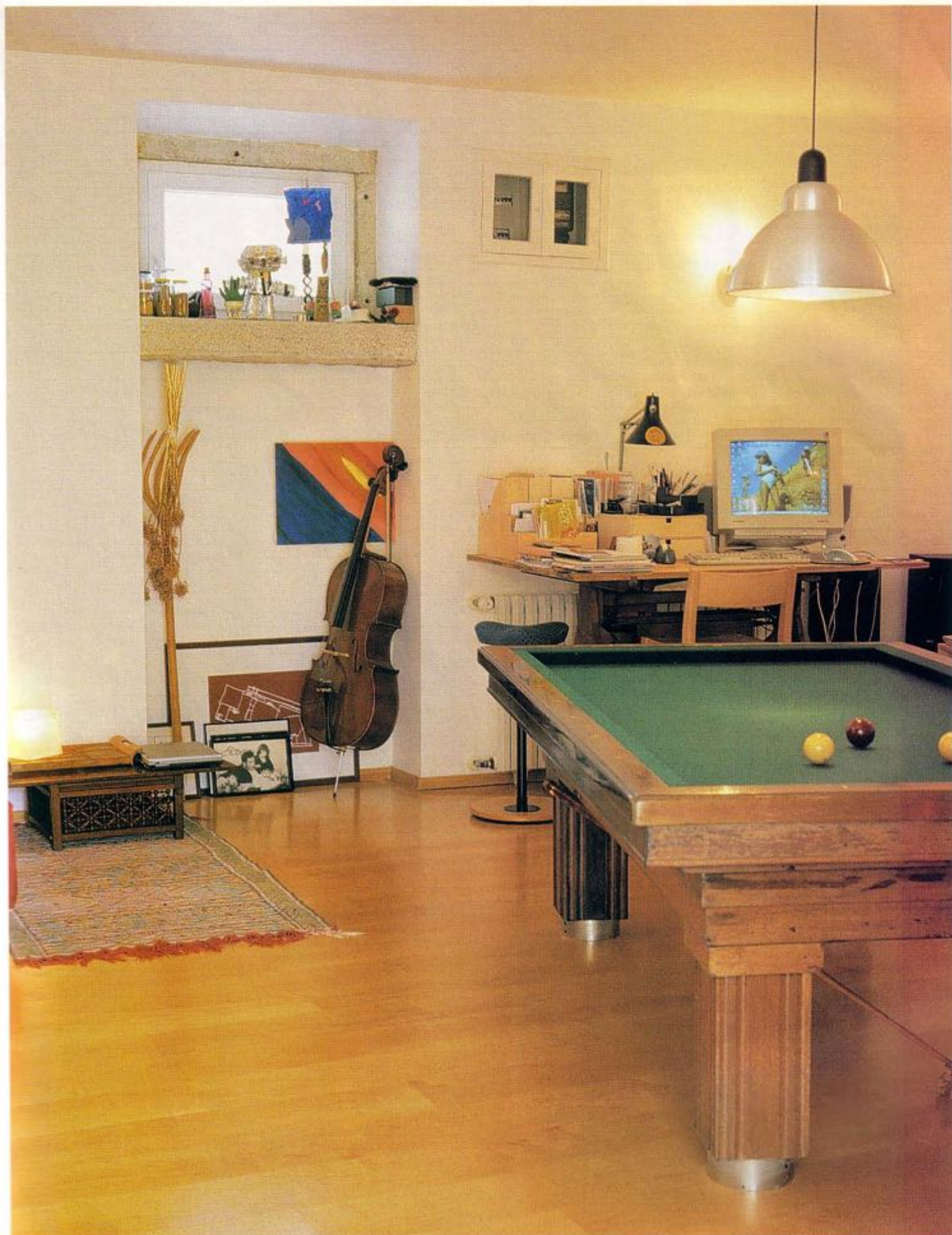
O caminho de acesso, ao longo do ribeiro, que antigamente bordejava a quinta, tornou-se estreito e intransitável pelo que foi necessário construir uma estrada, que separou a quinta em duas partes e hoje se tornou uma estrada nacional.

A luxuriante vista para a serra onde desponta o promontório do Castelo dos Mouros, e

os Palácios da Pena e de Monserrate, a encosta coberta com as vinhas de Ramisco e um jardim que desperta ânsias de lazer aos mais pequenos, para além do referido ribeiro, foram as motivações principais que justificaram a aquisição desta casa.

Trata-se de uma construção rústica, edificada com paredes mestras em alvenaria de pedra re-





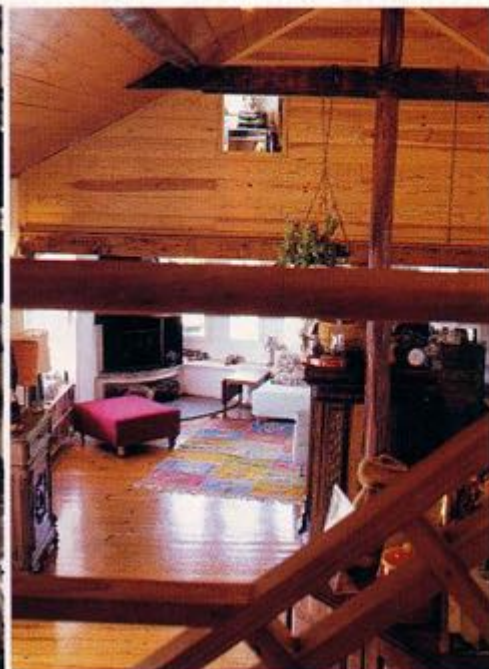
Ao lado: No topo Norte há um quarto num piso sobreelevado. Acesso ao quarto do topo sul.

Em cima: Sala de trabalho e de lazer substituiu o antigo lagar.





Antes



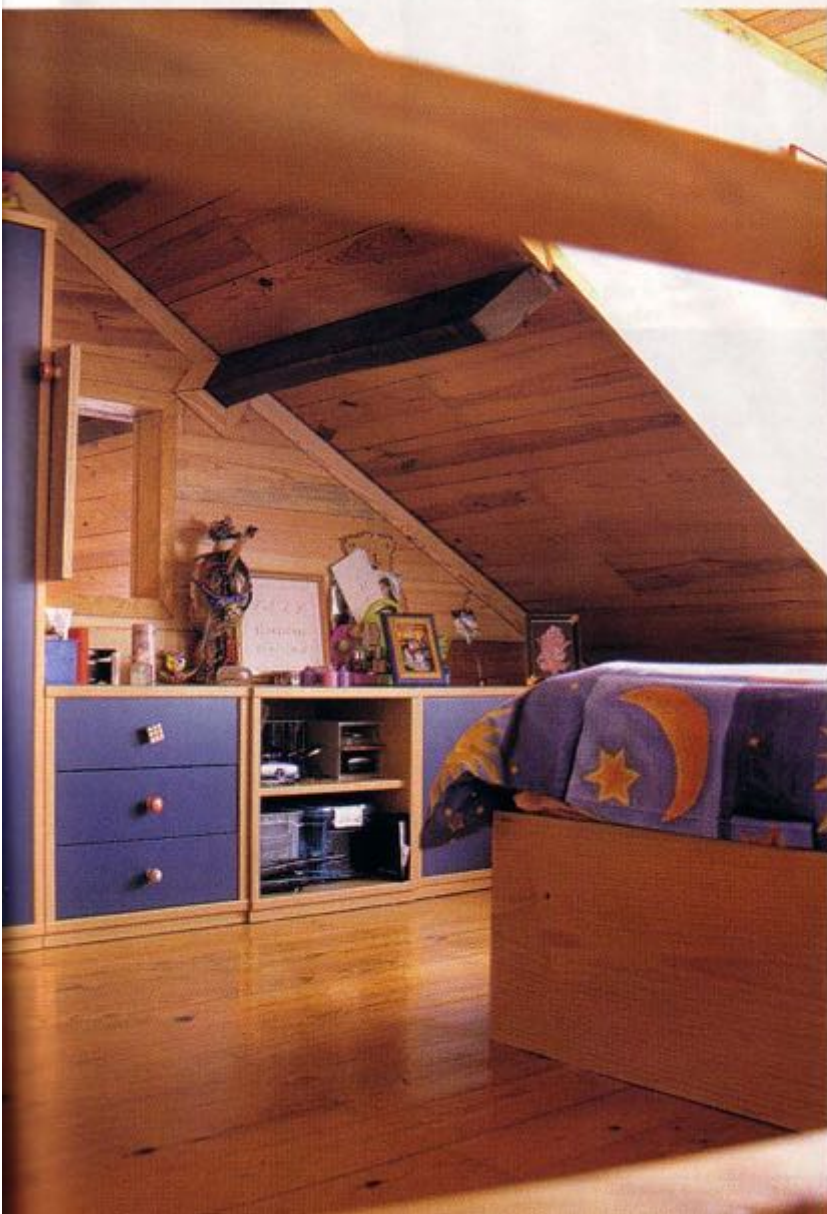
cobada e caiada, telhado com beirado à portuguesa, classificável como arquitectura vernácula do fim do século XIX.

No anos 40 foi construída uma estrutura em betão com pilares, vigas e laje anexa a uma das paredes como prolongamento da habitação, cheia de paredes e divisórias odiosas.

Mudou de dono em 1957 e foi habitada pelos actuais proprietários até 1969, ano em que sofreu a primeira reestruturação, retomando a forma do palheiro, se bem que com a vantagem de ter um terraço ao nível do primeiro piso, sobre a referida laje de betão beneficiando da vista acima descrita.

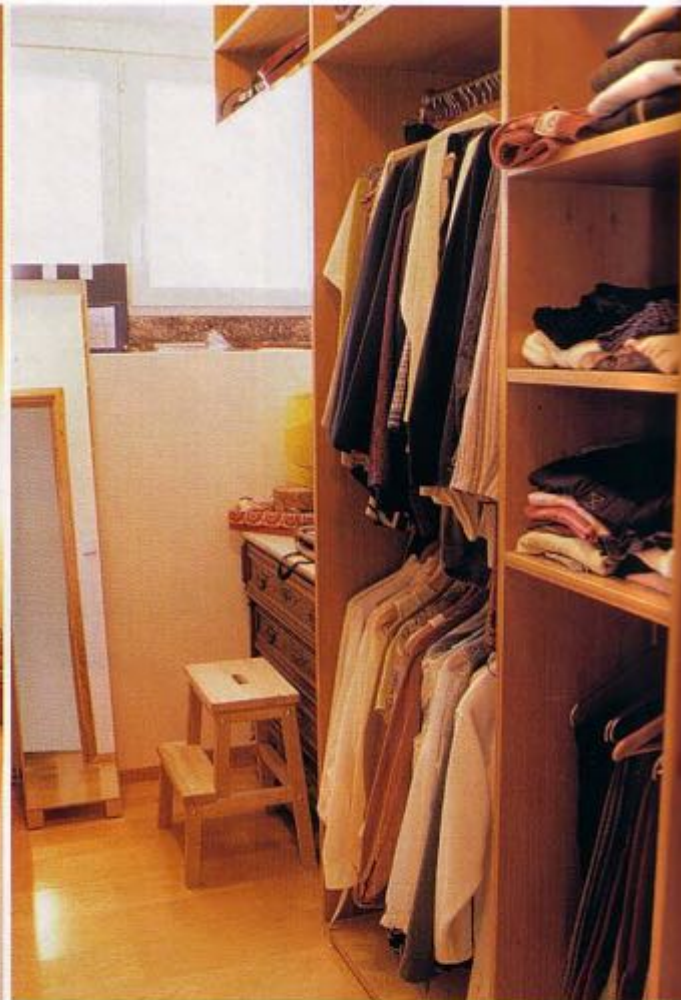
Em 1998 voltou a ser readaptada, desta vez para a forma actual em que o critério principal foi o de uma habitação sem fronteiras físicas. Apenas as instalações sanitárias têm porta opaca.

Um piso com soalho de pinho a todo o comprimento da casa, portadas transparentes largas a ligar o interior com o terraço, sobre o qual se debruçam dois mezzanini, um em cada ponta da casa, transformados em quartos das crianças. Sobre uma parte da laje do terraço foi construída a cozinha, também ela muito transparente e apetrechada com mobiliário e equipamento actual.



Página do lado: Zona de estar encontra-se sob o quarto do topo sul. **No topo:** A sala é um espaço amplo e adaptável a todas as actividades. **Ao lado:** Quarto no topo sul.

Em cima: Zona de estudo inserida na sala do piso inferior.



Com o intuito de melhor aproveitar os espaços antigos existentes expandiu-se a casa para o piso inferior – antigo lagar – que até ao ano 2000 não tinha sofrido qualquer intervenção. Aí surgiu, uma sala de jogos e de trabalho em conjunto com um quarto em suite com vestiário e novas instalações sanitárias.

O jardim também foi alvo de alterações ao longo dos últimos anos por forma a alargar o conceito de casa aberta. De pomar colarenses, regado por escala pelo Ribeiro da Urca, sob coordenação do Guarda-Rios, transformou-se em espaço de lazer misto, pomar/relvado, ideal para todos. ♦

Copyright, 2002
ARSUNA, lda.
Projectistas: Flávia Tirone, arq.
Isabel Worm, arq.

Remodelação executada por A.&N. LINO
Rua de Xabregas, 2 • Escritório 3.20
1900-440 Lisboa
Tel.: 21 868 84 15
Fax: 21 868 84 16



A escada de caracol em pinho que liga os dois pisos pode ser fechada com um leque de madeira inserido na estrutura da escada.

Espaço do piso inferior onde se construiu o quarto... o vestiário... e a nova casa de banho.

